

METALÚRGICOS RESISTEM À REFORMA TRABALHISTA



Companheiros lotaram a Sede para debater as ações de enfrentamento às mudanças na CLT.

PÁGINAS 2 E 3



Resistiremos!

PÁGINA 2

Manifestação em São Paulo marca luta contra reformas

PÁGINA 4



MORTE DA CLT

EM SINAL DE LUTO PELO FIM DA CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO, A CLT, "ENTERRADA" NO SÁBADO, 11, COM A ENTRADA EM VIGOR DA REFORMA TRABALHISTA, O SINDICATO HASTEOU ONTEM UMA BANDEIRA NA SEDE, EM SÃO BERNARDO, SEM DATA PARA SER RETIRADA.

Notas e recados



FOTOS: DIVULGAÇÃO

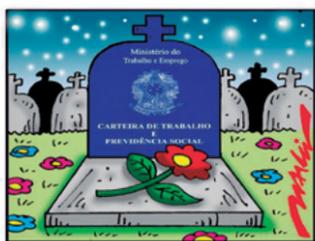
PEGOU MAL – 1

O presidente do TST, o ministro Ives Gandra Filho, voltou atrás após declarar em entrevista que é preciso cortar direitos para gerar empregos.



PEGOU MAL – 2

As declarações pegaram mal e Gandra disse que não teve a intenção de desmerecer trabalhadores de baixa renda quando falou sobre indenizações.



PÓS REFORMA

Um trabalhador na Bahia que processava a empresa, inclusive pedindo o pagamento de horas extras, foi condenado pelo juiz a pagar R\$ 8.500.



ESTREIA NA TVT

A TV dos Trabalhadores, a TVT, estreia hoje, às 21h, o programa Entre Vistas que discute temas atuais de interesse público com a participação de representantes da sociedade, como ativistas de movimentos sociais, intelectuais, artistas, sindicalistas e estudantes. A primeira entrevistada é a secretária de Educação do Estado de Minas Gerais, Macaé Evaristo.

Sintonize TVT

Canal 44.1

São Paulo e Grande São Paulo

Canal 512 – NET ABC

Canal 513 – NET MOGI



HOJE, ÀS 20h30



Na sexta-feira, 10, fizemos diversas manifestações Brasil afora, no velório da CLT e agora iniciamos um novo processo, um novo desafio para os trabalhadores, por conta de uma legislação que não contou com a nossa participação.

Infelizmente, ao legislar, o Congresso Federal provou que não tem a legitimidade moral para fazer as alterações que foram feitas na nova Lei Trabalhista e, anteriormente, com a Terceirização e a ameaça da reforma Previdenciária, que paira sobre as nossas vidas.

A reforma Trabalhista muda todas as relações de trabalho sem ouvir uma parte essencial que são os trabalhadores e o movimento sindical que os representa.

Sem ouvir parte do poder judiciário, que hoje se manifesta contrário à reforma e suas muitas contradições. Uma lei que só ouviu os patrões.

A reforma levará os trabalhadores e trabalhadoras a uma situação de precarização, não só das relações de trabalho e salário, mas ao empobrecimento da população do Brasil, como já aconteceu com os companheiros no México, Espanha e Portugal.

REFORMA TRABALHISTA: RESISTIREMOS!



ADONIS GUERRA

A reforma Trabalhista joga nas costas dos trabalhadores a responsabilidade da sustentação do que eles chamam de 'excesso de gasto público'.

A nossa reação, em meio a Campanha Salarial, e que aponta uma alternativa para o movimento sindical, foi reestabelecer a legitimidade do papel do Sindicato como interlocutor dos trabalhadores.

A conquista da cláusula de salvaguarda, que obriga as empresas a discutirem com o Sindicato a implementação de

medidas que forem contrárias às condições estabelecidas em acordos ou convenções coletivas, significa isso.

Ao contrário do que propõe a reforma Trabalhista, de relação direta, em que o trabalhador, que é a parte mais frágil da negociação, terá que discutir jornada e salário diretamente com o patrão.

Qual relação haverá? O patrão vai dizer: 'Ou você aceita isso ou não tem o emprego'. Essa é a condição de negociação que a nova lei estabelece.

Por isso, nós, trabalhadores e trabalhadoras do ramo metalúrgico da CUT, resistiremos a efetivação dessa legislação.

Essa é a luta que damos início hoje (ontem), dia 13 de novembro, mês de uma luta muito importante também, que é o combate ao racismo.

Os Metalúrgicos do ABC têm o princípio de defesa de uma sociedade justa, em que todos os trabalhadores, independente de gênero, raça ou qualquer diferença tenham os mesmos direitos.

SINDICATO ASSINA PROTOCOLO PARA TER REPRESENTAÇÃO NA TECKMA

Durante o debate sobre a reforma Trabalhista, o Sindicato assinou o protocolo de entendimento para a implantação da comissão de representantes dos trabalhadores na Teckma, prestadora de serviços na Mercedes, em São Bernardo.

“Desde a vinda da empresa para a fábrica, há cerca de um ano e meio, já existia essa reivindicação por parte dos trabalhadores. A busca por diálogo e entendimento mostra que não há solução melhor para todos do que a organização no local de trabalho”, afirmou o coordenador do CSE na Mercedes, Ângelo Máximo de Oliveira Pinho, o Max.

A integrante do CSE na Mercedes, Cristina Aparecida



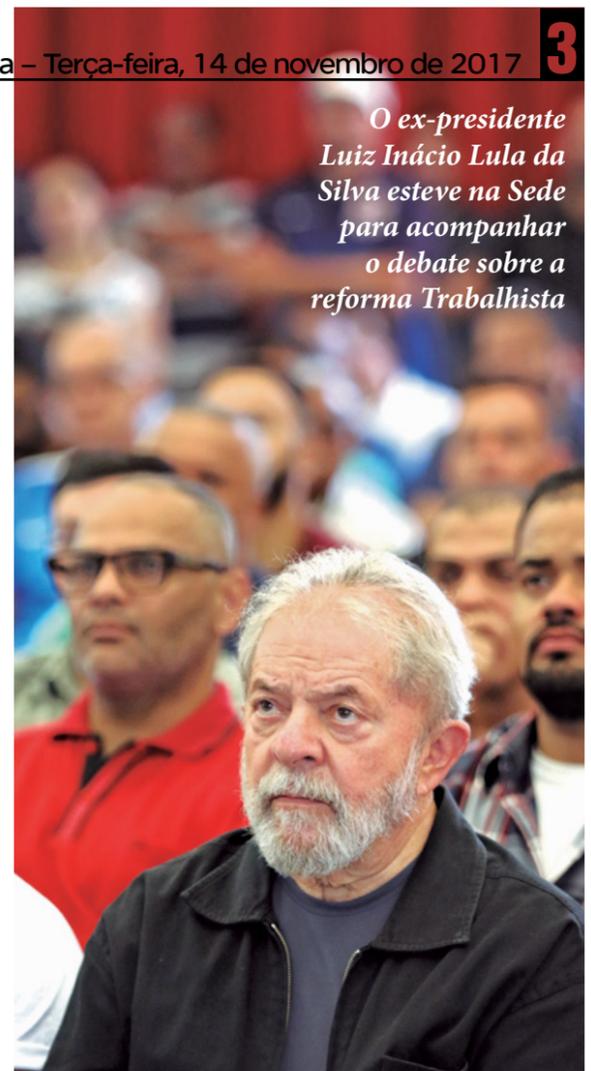
ADONIS GUERRA

Neves, a Cris, acompanhou as negociações, que ocorreram no contexto em que a reforma Trabalhista quer enfraquecer a representação e a organização dos trabalhadores.

“A criação da comissão é uma conquista muito importante neste momento de ataques no País contra a classe trabalhadora. O protocolo ser assinado no Sindicato

é simbólico ao amadurecer as relações entre Sindicato e empresa”, disse.

Cerca de 350 trabalhadores na empresa devem definir a representação em assembleia.



O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva esteve na Sede para acompanhar o debate sobre a reforma Trabalhista

EDU GUIMARÃES

FOTOS: ADONIS GUERRA

METALÚRGICOS DISCUTEM IMPACTOS E AÇÕES NO “DIA SEGUINTE À REFORMA TRABALHISTA”

No primeiro dia útil, após a entrada em vigor da nova legislação trabalhista, o Sindicato realizou ontem, na Sede, o debate “O dia seguinte à reforma Trabalhista”, durante a reunião da Diretoria Plena dos Metalúrgicos do ABC.

“Temos que estar muito atentos e juntos às entidades que defendem os direitos dos trabalhadores para evitar cada medida da reforma que precariza ainda mais o trabalho”, afirmou o secretário-geral do Sindicato, Aroaldo Oliveira da Silva.

“Queremos a anulação da lei porque ela não serve para os trabalhadores”, completou.

A diretora executiva do Sindicato, responsável pela Formação, Michelle Marques, lembrou que a história mostra que a elite não aceita que os trabalhadores tenham uma vida digna. “O momento é importante para refletir e qualificar as nossas ações com muita garra”, disse.

Confira ao lado detalhes do que falaram os debatedores. Assista a íntegra no site do Sindicato.



Davi Furtado Meirelles, desembargador federal do TRT/SP

“Essa reforma foi feita para o empresário, não para o trabalhador, e traz inúmeras inconstitucionalidades. Ao mesmo tempo em que fala da prevalência do negociado sobre o legislado, afasta o sindicato das negociações e permite retirar direitos. Fala em proteger os direitos sociais, mas impede que a justiça do trabalho aja.

Se for possível revogar a reforma, melhor. Mas se tiver que conviver, temos que formar a jurisprudência nos tribunais a favor dos trabalhadores. No começo, a insegurança jurídica será muito grande. Espero que encontre a interpretação mais uniforme e que não seja para prejudicar os trabalhadores”.



Gleisi Hoffmann, senadora e presidenta do PT

“O que faz a economia ser próspera é a renda em circulação que vem dos trabalhadores e do Estado. Quanto mais renda disponível, mais dinheiro circulando, e a reforma Trabalhista atinge brutalmente essa condição. Ela coloca o trabalhador no mercado com menos possibilidade de ganho. E essa maldade não vem sozinha, faz parte do conjunto de maldades desse governo. O presidente do TST, Ives Gandra, disse que tem que flexibilizar direitos, por que não flexibilizou os dele, que em dezembro do ano passado recebeu R\$85 mil? Esse pessoal que defendeu a reforma Trabalhista no Congresso Nacional nunca foi assalariado”.



Sofia Vilela de Moraes e Silva, procuradora do Trabalho

“A reforma, ao invés de combater o descumprimento às normas do direito do trabalho, vai dificultar o acesso à justiça. A redução de direitos em nenhum momento gerou mais empregos, só precarizou. Já têm anúncios de vagas de trabalho intermitente a R\$ 4,45 a hora em uma jornada de cinco horas no fim de semana. Vai ganhar R\$ 44,50 por semana ou R\$ 178 por mês. Isso é trabalho digno?

É um pacote de retirada de direitos e, ao juntar com a terceirização irrestrita, institui a fraude, exclui o trabalhador da proteção social e é instrumento de sonegação fiscal. Se depender do MPT, os pontos inconstitucionais e os retrocessos sociais não serão aplicados”.



Vagner Freitas, presidente da CUT

“A mais importante constatação deste debate é de que não é verdade que a reforma esteja dada. Os juristas disseram que ela é inconstitucional e a CUT tem batido nessa tecla. Isso isola a opinião de Ives Gandra, minoritária na justiça trabalhista brasileira, o que nos dá mais energia. Precisamos estar no local de trabalho, na base, todos os dias desconstruindo com os nossos argumentos essa reforma e repetindo para os trabalhadores tudo o que foi explicado aqui. Os trabalhadores precisam ter esse alerta por parte dos sindicatos. É um momento difícil, mas podemos mudar a realidade com luta e determinação”.

Tribuna Esportiva



Uma vitória contra o **Fluminense** dá ao **Corinthians** o título do **Brasileirão** amanhã. Mesmo em caso de empate ou derrota, poderá ser campeão dependendo dos resultados.



O **Palmeiras** pode garantir vaga para a **Libertadores** com uma vitória na quinta para ficar no G4 do **Brasileirão**, mas precisa torcer pelo tropeço de **Botafogo, Flamengo e Vasco**.



Dorival ressaltou os cinco jogos sem perder, a maior sequência do **São Paulo**, para escapar do risco de rebaixamento. “Depois disso podemos pensar em algo a mais”, disse.

AMISTOSOS DA SELEÇÃO

HOJE – 18H

Brasil x Inglaterra
Inglaterra

BRASILEIRÃO

AMANHÃ – 19H30

Grêmio x São Paulo
Porto Alegre

AMANHÃ – 21H45

Corinthians x Fluminense
Arena Corinthians

QUINTA – 20H

Palmeiras x Sport
Allianz Parque

QUINTA – 21H

Bahia x Santos
Salvador

TRABALHADORES OCUPAM PRAÇA DA SÉ CONTRA AS REFORMAS

Os Metalúrgicos do ABC se uniram aos trabalhadores de diversas categorias na manhã da última sexta-feira, 10, na Praça da Sé, em São Paulo, em ato contra os retrocessos impostos pela reforma Trabalhista e contra a reforma da Previdência.

O Dia Nacional de Paralisação, convocado pela CUT e demais centrais sindicais, reuniu brasileiros em diversas cidades do País, contrários às retiradas de direitos. Segundo pesquisa da CUT-VOX Populi divulgada na semana passada, 81% da população é contra a reforma Trabalhista.

“Este ato se opõe ao encerramento de uma história deste País de conquistas e direitos da classe trabalhadora. Esta sexta é o último dia da CLT. A reforma Trabalhista coloca para os trabalhadores um grande desafio pela dignidade. Não vamos desistir dessa luta”, destacou o presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão.

O presidente da CUT, Vagner Freitas elogiou a unidade das centrais sindicais e dos movimentos populares e reforçou a necessidade de resistência. “Não temos outra saída que não seja a luta. Temos que defender o lado dos trabalhadores, como sempre fizemos, já que não há possibilidade de negociação com aqueles que deram o golpe. Mas uma coisa é a reforma passar pelo Congresso Nacional, a outra é passar no chão de fábrica”.

Ao final do ato, os companheiros votaram pela ampliação da resistência e luta contra a reforma da Previdência.



DIEESE DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS				
INDICADORES DO MÊS				
Índices de Preços				
Período	ICV-DIEESE	INPC-IBGE	IGP-M/FGV ¹	
Outubro 2017	0,88%	0,37%	0,20%	
Acumulado no ano	2,00%	1,62%	-1,92%	
Acumulado nos últimos 12 meses	2,41%	1,83%	-1,42%	

Salário Mínimo	Taxa de Desemprego ² PED Região Metropolitana SP (Set/2017)
R\$ 937,00	17,80%

Taxa Média de Juros ao Consumidor ³ (Setembro/2017)	
Para Aquisição de Veículos	Cheque Especial
1,74%	12,73%

Rendimento da Poupança (Novembro/1º dia) ⁴	
Poup. Antiga 0,5000	Poup. Nova 0,5000

Cesta Básica - DIEESE (Outubro)	
R\$ 428,13	

Produção de Autoveículos Montados ⁵				
Veículos	Setembro	Outubro	Var. Out/Set	Jan-Out 2017(Acumulado)
Automóveis	202.332	208.903	3,2%	1.879.793
Comerciais Leves	25.630	31.260	22,0%	272.129
Caminhões	7.599	8.241	8,4%	67.285
Ônibus	1.687	1.528	-9,4%	17.683
Total	237.248	249.932	5,3%	2.236.890

Elaboração: Subseção DIEESE
 1 Índice de correção dos aluguéis
 2 SEADE/DIEESE
 3 Banco Central
 4 Para os depósitos ocorridos antes de 4 de maio de 2012 continua valendo a regra antiga, ou seja, 0,5% ao mês mais TR. Para os novos depósitos o cálculo da correção é de 70% da SELIC mais TR.
 5 ANFAVEA
 (*) Obs: A produção brasileira de veículos, divulgada mensalmente pela ANFAVEA, deixou de incluir a partir do mês de abril/2011 os veículos desmontados, chamados de CKDs.

EXPEDIENTE DO SINDICATO NO FERIADO

Em função do feriado de Proclamação da República, a Sede e as Regionais estarão fechadas amanhã.

COMPANHEIRA GENÁRIA, PRESENTE!

Os Metalúrgicos do ABC homenageiam a vida da companheira Genária Marques dos Santos, que faleceu ontem aos 78 anos. Sempre alegre e simpática, Genária que foi cipeira na Volks, no final da década de 70, e esteve na linha de frente das lutas dos trabalhadores, chamava todos de companheirinha ou companheirinho. Nossos sentimentos à família. Valeu a luta, companheirinha!

